

PRIMITIVAÇÃO IMEDIATA [E. Síntese]

Calcule as primitivas das seguintes funções, utilizando a técnica de primitivação por decomposição,

$$\int (c_1 f \pm c_2 g) dx = c_1 \int f dx \pm c_2 \int g dx, \quad c_1, c_2 \in \mathbb{R}$$

b) $\frac{1 + \cos(2x)}{2}$; c) $\frac{x^3}{4} + \frac{\tan x}{\cos^2 x}$; e) $(1 + \sqrt{x})^3$; g) $\frac{x^2 + 2\sqrt[3]{x}}{\sqrt{x}}$;

[Exercício extra]

Recorrendo à definição de primitiva, mostre que

$$\int \ln(x) dx = x \ln(x) - x + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE DOMÍNIOS PLANOS [Exercício extra]

Identifique (recta, parábola, circunferência, logaritmo, exponencial, trigonométrica) e represente graficamente as seguintes curvas. Recorrendo ao Geogebra, confirme as respostas dadas.

- a) $y = x$, $y = 2x$ e $y = 2x + 1$;
b) $y = x^2 - 2x + 2$;
c) $x = y^2 - 1$;
d) $(x + 1)^2 + (y - 1)^2 = 4$;
e) $y = e^{-x}$;
f) $y = \ln(x + 1)$;
g) $y = \sin(x - \pi)$.

Sugestão de resolução:

PRIMITIVAÇÃO IMEDIATA [E. Síntese]

$$\begin{aligned} \text{b) } \int \frac{1 + \cos(2x)}{2} dx &= \int \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos(2x) \right) dx = \int \underbrace{\frac{1}{2}}_{R1} dx + \frac{1}{2} \int \cos(2x) dx \\ &= \frac{1}{2} x + c + \frac{1}{2} \underbrace{\frac{1}{2}}_{R6} \int 2 \cos(2x) dx = \frac{1}{2} x + c + \frac{1}{4} \sin(2x), \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \text{c) } \int \left(\frac{x^3}{4} + \frac{\tan x}{\cos^2 x} \right) dx &= \frac{1}{4} \int \underbrace{x^3 \cdot 1}_{R2} + \int \frac{\tan x}{\cos^2 x} dx = \frac{1}{4} \frac{x^4}{4} + \int \frac{\sin x}{\cos x} \frac{1}{\cos^2 x} dx + c \\ &= \frac{1}{16} x^4 + (-) \int \underbrace{\cos^{-3} x (-\sin x)}_{R2} dx + c = \frac{1}{16} x^4 - \frac{\cos^{-2} x}{-2} + c = \frac{1}{16} x^4 + \frac{1}{2} \sec^2 x + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\text{e) } \int (1 + \sqrt{x})^3 dx &= \int (1 + \sqrt{x})^2 (1 + \sqrt{x}) dx = \int (1 + 2\sqrt{x} + x)(1 + \sqrt{x}) dx \\
&= \int (1 + 3\sqrt{x} + 3x + x\sqrt{x}) dx = \int \underbrace{1}_{R1} dx + 3 \int \underbrace{x^{\frac{1}{2}} \cdot 1}_{R2} + 3 \int \underbrace{x^1 \cdot 1}_{R2} dx + \int \underbrace{x^{\frac{3}{2}} \cdot 1}_{R2} dx \\
&= x + 3 \frac{x^{\frac{3}{2}}}{\frac{3}{2}} + 3 \frac{x^2}{2} + \frac{x^{\frac{5}{2}}}{\frac{5}{2}} + c = x + 2\sqrt{x^3} + \frac{3}{2}x^2 + \frac{2}{5}\sqrt{x^5} + c, \quad c \in \mathbb{R}.
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\text{g) } \int \frac{x^2 + 2\sqrt[3]{x}}{\sqrt{x}} dx &= \int \frac{x^2 + 2x^{\frac{1}{3}}}{x^{\frac{1}{2}}} dx = \int \frac{x^2}{x^{\frac{1}{2}}} dx + 2 \int \frac{x^{\frac{1}{3}}}{x^{\frac{1}{2}}} dx = \int x^2 x^{-\frac{1}{2}} dx + 2 \int x^{\frac{1}{3}} x^{-\frac{1}{2}} dx \\
&= \int \underbrace{x^{\frac{3}{2}} \cdot 1}_{R2} dx + 2 \int \underbrace{x^{-\frac{1}{6}} \cdot 1}_{R2} dx = \frac{x^{\frac{5}{2}}}{\frac{5}{2}} + 2 \frac{x^{\frac{5}{6}}}{\frac{5}{6}} + c = \frac{2}{5}\sqrt{x^5} + \frac{12}{5}\sqrt[6]{x^5} + c, \quad c \in \mathbb{R}.
\end{aligned}$$

[Exercício extra]

De acordo com a definição de primitiva, basta mostrar que

$$(x \ln(x) - x + c)' = \ln(x).$$

Ora,

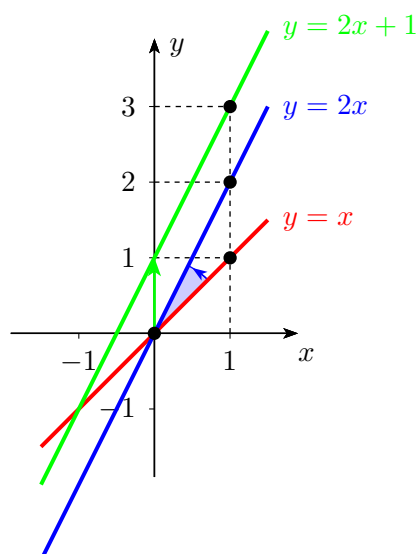
$$(x \ln(x) - x + c)' = (x \ln(x))' - (x)' + (c)' = (x)' \ln(x) + x(\ln(x))' - 1 + 0 = \ln(x) + x \frac{1}{x} - 1 = \ln(x).$$

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE DOMÍNIOS PLANOS

a) $y = x$, $y = 2x$ e $y = 2x + 1$

Todas as expressões dadas definem rectas, pelo que para as representar basta determinar dois dos seus pontos. Por exemplo,

x	$y = x$	x	$y = 2x$	x	$y = 2x + 1$
0	0	0	0	0	1
1	1	1	2	1	3



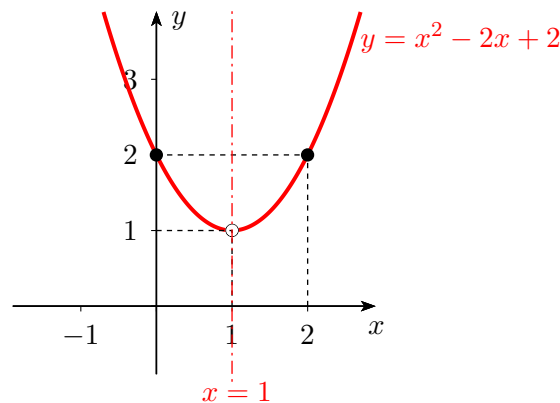
Note-se que a segunda recta tem declive superior à primeira, pelo que é mais inclinada. Por sua vez, a única diferença entre a segunda e a terceira rectas é a ordenada na origem.

b) $y = x^2 - 2x + 2$

Uma vez que se trata de uma parábola precisamos de, pelo menos, três pontos para obter a representação. Por exemplo,

x	$y = x^2 - 2x + 2$
0	2
1	1
2	2

Como $x = 0$ e $x = 2$ têm a mesma imagem, então (por simetria da parábola) o vértice é o ponto correspondente à abscissa $x = 1$ (o valor médio), ou seja, $V = (1, 1)$.



Observações: Existem outras formas de determinar o vértice da parábola. Por exemplo,

1) *completando o caso notável, de modo a escrever a expressão na forma $y = (x - x_0)^2 + y_0$:*

$$y = x^2 - 2x + 2 \Leftrightarrow y = \underbrace{x^2 - 2x + 1}_{V=(1,1)} - 1 + 2 \Leftrightarrow y = \underbrace{(x - 1)^2 + 1}_{V=(1,1)}.$$

2) *tendo em conta que o vértice corresponde ao ponto onde a tangente ao gráfico é horizontal, que corresponde ao ponto onde a derivada é nula. Como $f(x) = x^2 - 2x + 2$ então $f'(x) = 2x - 2$, pelo que a abscissa do vértice é dada por*

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 2x - 2 = 0 \Leftrightarrow x = 1$$

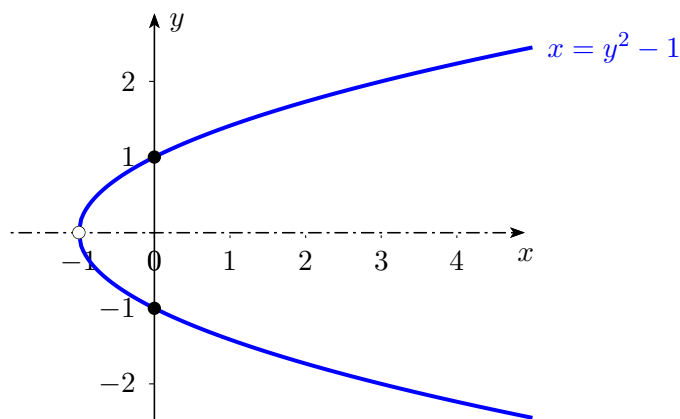
e a ordenada é dada por $f(1) = 1^2 - 2 \cdot 1 + 2 = 1$, ou seja, $V = (1, 1)$.

c) $x = y^2 - 1$

Voltamos a ter uma parábola. A expressão não define uma função de x mas define uma função de y , pelo que consideraremos, por exemplo, os pontos

y	$x = y^2 - 1$
0	-1
1	0
-1	0

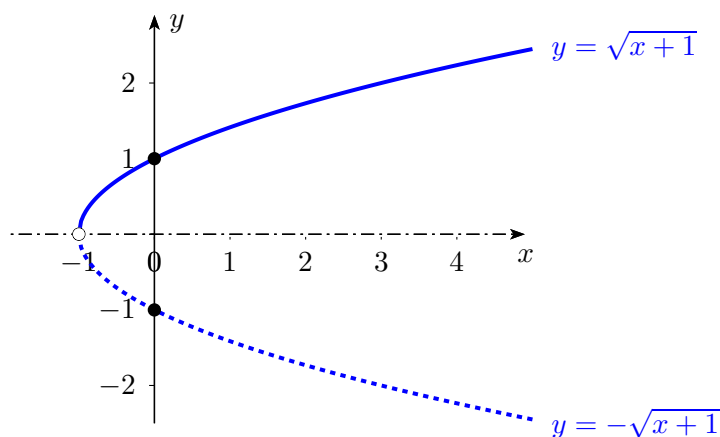
Como $y = 1$ e $y = -1$ têm a mesma imagem, então (por simetria da parábola) o vértice é o ponto correspondente à ordenada $y = 0$ (o valor médio), ou seja, o vértice é $V = (-1, 0)$.



Observação: A curva anterior define duas funções de x , uma referente à parte de cima da parábola (relativamente ao eixo de simetria $y = 0$) e outra referente à parte de baixo da parábola. Para obter as expressões dessas funções, basta resolver a equação em ordem a y , tendo-se

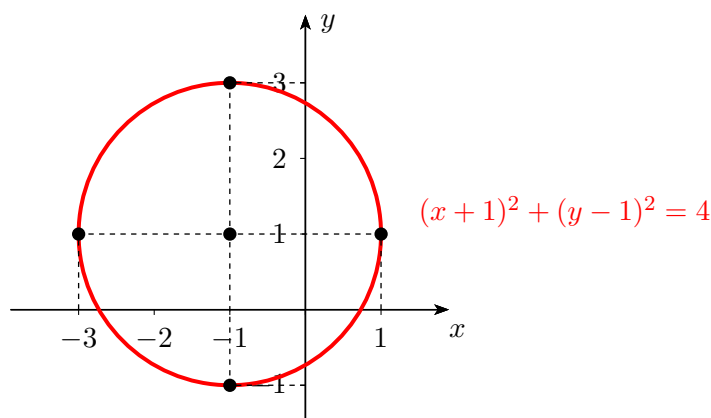
$$x = y^2 - 1 \Leftrightarrow x + 1 = y^2 \Leftrightarrow y = \pm\sqrt{x+1}.$$

pelo que



d) $(x+1)^2 + (y-1)^2 = 4$

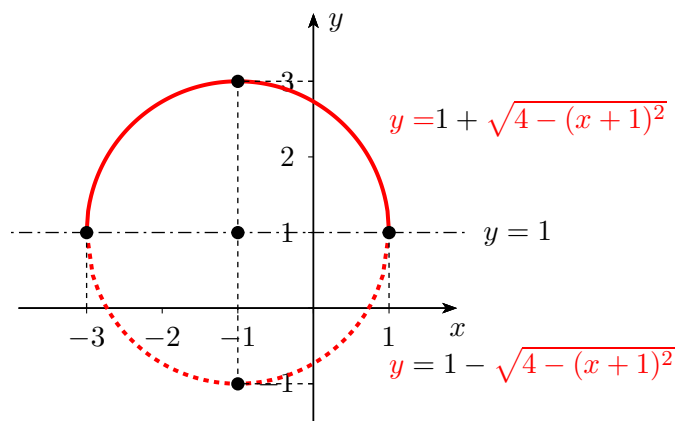
Neste caso temos uma circunferência de centro $(-1, 1)$ e raio $R = 2$. Então,



Observação: Tal como no caso anterior, a curva define duas funções de x , uma referente à semi-circunferência superior (relativamente ao eixo de simetria horizontal que passa pelo centro) e outra referente à semi-circunferência inferior. Para obter as expressões dessas funções, basta resolver a equação em ordem a y , tendo-se

$$\begin{aligned} (x+1)^2 + (y-1)^2 = 4 &\Leftrightarrow (y-1)^2 = 4 - (x+1)^2 \\ &\Leftrightarrow y-1 = \pm\sqrt{4 - (x+1)^2} \\ &\Leftrightarrow y = 1 \pm \sqrt{4 - (x+1)^2}. \end{aligned}$$

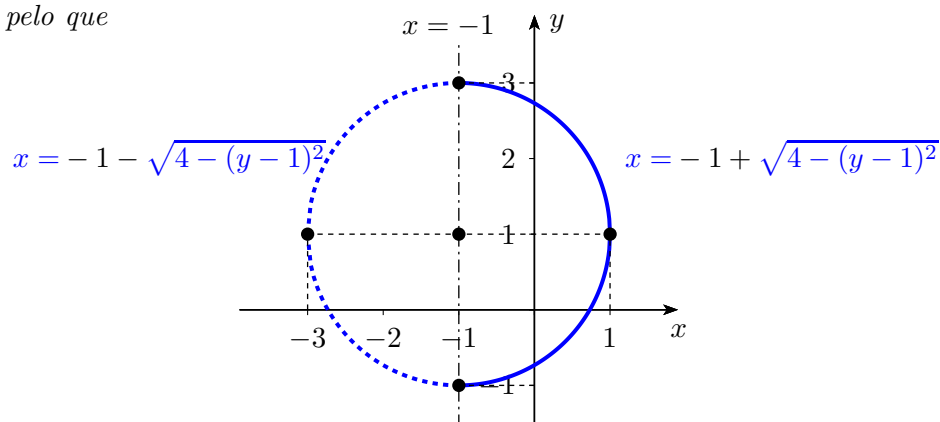
pelo que



Também podemos considerar que a circunferência define duas funções de y , uma referente à semi-circunferência esquerda (relativamente ao eixo de simetria vertical que passa pelo centro) e outra referente à semi-circunferência direita. Para obter as expressões dessas funções, basta resolver a equação em ordem a x , tendo-se

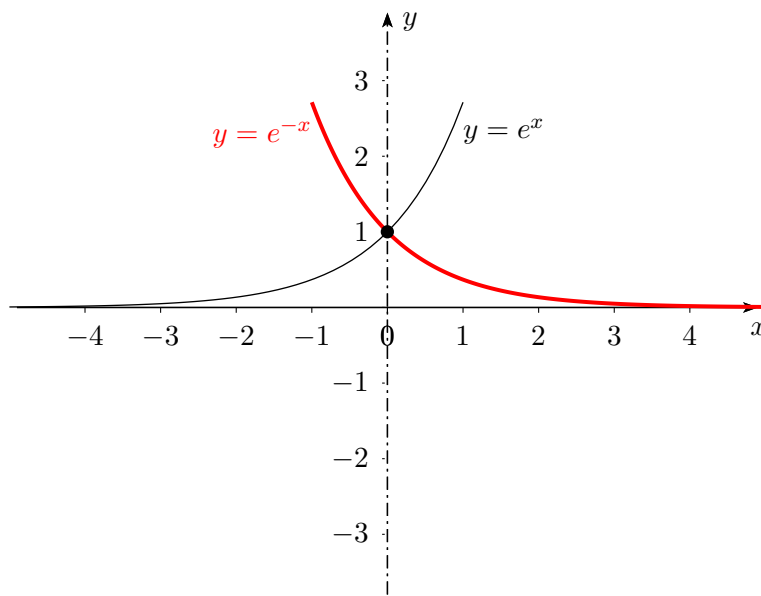
$$(x+1)^2 + (y-1)^2 = 4 \Leftrightarrow x = -1 \pm \sqrt{4 - (y-1)^2},$$

pelo que



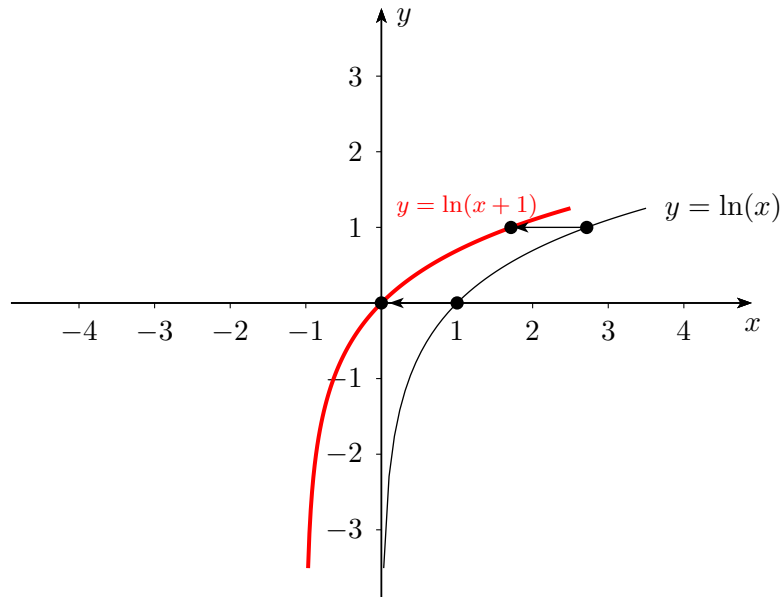
e) $y = e^{-x}$

O gráfico de $y = e^{-x}$ pode obter-se do gráfico de $y = e^x$ efectuando uma **simetria horizontal**, relativamente ao eixo Oy . Então



f) $y = \ln(x + 1)$

O gráfico de $y = \ln(x + 1)$ pode obter-se do gráfico de $y = \ln(x)$ efectuando uma **translação horizontal** de 1 unidade para a esquerda. Então



g) $y = \sin(x - \pi)$

O gráfico de $y = \sin(x - \pi)$ pode obter-se do gráfico de $y = \sin(x)$ efectuando uma **translação horizontal** de π unidades para a direita. Então

